



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                                   |
| <b>Ano</b>        | 2018   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | POR ONDE ELES ANDAM? UM ESTUDO SOBRE O FLUXO JUVENIL DOS ESTUDANTES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRGS |
| <b>Autor</b>      | JULIA SILVEIRA BARBOSA   |
| <b>Orientador</b> | VICTOR HUGO NEDEL OLIVEIRA   |

## **POR ONDE ELES ANDAM? UM ESTUDO SOBRE O FLUXO JUVENIL DOS ESTUDANTES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRGS**

Autora: Júlia Silveira Barbosa

Orientador: Victor Hugo Nedel Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A pesquisa com as juventudes contemporâneas se faz necessária, ainda que haja poucos investigadores neste campo. O estudo com os jovens busca principalmente compreender suas distintas culturas, as relações com os demais jovens e seus locais de pertencimento ou de trânsito. Ou seja, diante da diversidade da categoria juventude, entende-se que há uma pluralidade entre esses sujeitos acarretando diversas identidades, inclusive na escolha de lugares para frequentar. Sendo assim, ao entender o conceito de lugar como um espaço subjetivo, e compreender que os jovens também são integrantes do mundo, este estudo busca uma análise sobre quais lugares o jovem se sente pertencente na cidade de Porto Alegre. A investigação, como parte do projeto de pesquisa “(De) Marcando a cidade: vivências urbanas de jovens-estudantes do Colégio de Aplicação da UFRGS” buscou analisar os trânsitos urbanos de jovens escolarizados do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Como aporte teórico, ancora-se em pesquisadores sobre as juventudes, principalmente em José Machado Pais com a sua concepção da diversidade entre os jovens, criando o termo culturas juvenis. Apoiar-se, ainda, em Paulo Cesar Rodrigues Carrano, que aborda sobre os espaços de socialização, e afirma que os jovens influenciam a composição urbana de uma cidade. Para atingir o objetivo proposto, efetuou-se a “metodologia de cartas”, na qual os sujeitos realizam a escrita de uma carta hipotética para um visitante que ficaria em sua companhia, por vinte e quatro horas, na cidade de Porto Alegre. Esta metodologia foi aplicada com estudantes do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFRGS. Os resultados preliminares apontam que os locais públicos predominam no fluxo dos jovens participantes do projeto, ao serem citados frequentemente como locais escolhidos para ir com o visitante, e que os locais privados são os shoppings em sua maioria, ou restaurantes. Percebeu-se, em diversas cartas, que o itinerário escrito passou por lugares que estes jovens escolarizados circulam em sua rotina, como apontado por eles em seus escritos. Assim sendo, os locais recomendados são lugares por eles frequentados ou que desejam frequentar ainda, demonstrando que se parecem dispostos a conhecer junto ou apresentar os lugares preferidos na cidade de Porto Alegre. Outro detalhe percebido é a noção de tempo *versus* a distância, que não se faz presente na totalidade das cartas, visto que há locais escolhidos em zonas opostas, tornando o fluxo complexo. Os participantes também instruíram o visitante sobre a questão da segurança da cidade, para que ele tivesse cuidado com os assaltos. Desta forma, conclui-se, ainda que preliminarmente, que há um conhecimento dos espaços urbanos entre os jovens, e que eles os frequentam, principalmente os locais públicos da cidade de Porto Alegre.